

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 35\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 17\$50			
Estrangeiro, 50 números 60\$00			
Colónias 40\$00			

ECOS & NOTICIAS

31 DE JANEIRO

Mais uma comemoração patriótica assinalou o dia 31 de Janeiro de 1891, em que o povo da cidade do Porto tentou heroicamente implantar o regime republicano como protesto ao «último» inglês, que afrontou a Nação.

São passados 59 anos e a recordação desse feito é sempre o exemplo cívico que jámais se apagará da alma nacional.

Por ser feriado, os edificios públicos embandeiraram e o nosso colega «República», de Lisboa, publicou um número especial.

ESTRADAS DO DISTRITO DE AVEIRO

No último dia 26 de Janeiro, na Assembleia Nacional, o deputado sr. dr. Joaquim Brandão chamou a atenção do Governo para o estado em que se encontram as estradas do distrito de Aveiro, distrito cuja importância industrial e agrícola pôs em destaque, impondo-o como uma das maiores forças económicas do País, e citou uma extensa lista das obras a realizar, reparações, alargamentos, pontes, etc., o que também serviria para dar trabalho a muitos braços desocupados. E será ouvido?

FRIO NA CALIFÓRNIA E... CALOR EM NOVA IORQUE

Vejam os leitores que, enquanto na Califórnia o termómetro desceu abaixo de zero, na mesma ocasião, um calor excepcional fez-se sentir em Nova Iorque, onde as mulheres tiveram de usar vestidos de verão e algumas fatos de banho como se estivessem nas praias.

A natureza, assim, anda com certeza a brincar com a humanidade. Não será?

SENTIMENTO DE PALHAÇOS

No último domingo, reuniram-se em Londres, os palhaços de Inglaterra que foram em romagem piedosa à sepultura de Joseph Grinaldi, o mais célebre palhaço da Grã Bretanha de todos os tempos.

Depois, os palhaços de todos os circos ingleses, assistiram a um serviço religioso na igreja de Saint James, no norte de Londres, prestando culto à memória de Joseph.

AFIRMAÇÃO ACADÉMICA

Na Academia Portuguesa da História, o sr. Prof. dr. Caetano da Mata, illustre titular da pasta dos Negócios Estrangeiros, disse que «os estadistas e os diplomatas de hoje teriam alguma coisa a aprender nas lições do passado».

REPAROS

Há coisas que não estão certas e por não serem dignas de uma sociedade civilizada merecem reparo e censura.

O que vamos afirmar é cru, mas é verdadeiro...

O homem, não sabemos por que motivos, cada vez decai mais na estima do homem, e o cão levanta-se à altura da humanidade.

Há criaturas que presam mais o seu cão que o seu vizinho, sobretudo se este é infeliz ou pobre. Têm para o primeiro um médico assistente (um veterinário, é claro) e para o segundo uma chapa de zinco na cimeira da porta, dizendo-lhe que passe de largo.

Que alegria egoista para os cães, se soubessem ler!...

E' luxo ver ao colo de damas de certa categoria feiçissimos cãesinhos, quando saem em passeio acompanhadas pela criada que transporta nos braços taludas crianças; outras, enroupam os cães e enfeitam-nos com lacinhos que até

perdem a graça para caírem no ridículo.

Porém, em caso de incêndio em sua casa, não é do seu cão que podem recorrer, mas ao seu vizinho, bombeiro ou não, mas, em todas as fatalidades, ao homem...

Dizia-nos, há tempos, um homem abastado, apreciando entusiasticamente o seu cão de luxo:

—Tenho mais consideração por este bicho que por certos homens. Dou por melhor empregado o dinheiro que gasto com ele, que a mensalidade que dispendo com o meu hortelão...

Ficamos estupefacto a pensar no falso critério daquele homem, que não viu no seu hortelão um colaborador que, no trabalho da terra, o ajudava a aumentar o seu pecúlio, ao passo que no seu cão só devia ver um parasitário, que o lisongeava estupidamente, lambendo-lhe as mãos e curvando-se reverente com medo do tagen-

te, e perigoso agente de doenças para a humanidade.

Mas, há pessoas assim: amam os lisongeiros, por mais estúpidos que eles sejam, e desprezam os amigos ou as gentes de bom conselho...

Esta veneração pelo cão e o menosprezo e o desamor pelo semelhante, dá-nos a ideia de que os que esquecem os laços de parentesco natural com os seus semelhantes, se vão aproximando mais da escala inferior do animal, abdicando da sua dignidade em favor da irracionalidade.

Pois que vivam com os bichos, e isso lhes faça o proveito que merecem...

A sua alma, sua palma... Quanto a nós, será sempre com os homens, bons, sofríveis, e às vezes até com os maus, que os homens sempre se entenderão e... não com os cães, por melhores que eles sejam...

Labina de Tavarede

ECOS & NOTICIAS

OPINIÃO DE UM MESTRE

Em assuntos de política económica o sr. dr. Armando Marques Guedes é um Mestre. Pois a sua opinião sobre o actual momento da economia do Ocidente europeu, é o seguinte:

«Longe do meu espírito a ideia de atenuar para baixo dos justos limites as apreensões que a crise geral não pode deixar de provocar em muitos sectores. E, embora convicto das virtudes e serviços do Plano Marshall, convenho facilmente em que ele chegou a um ponto crítico, começando a transpirar descontentamentos ou, pelo menos, dúvidas de um e do outro lado.

«Do lado americano vicejou por algum tempo a esperança de que a recuperação económica, que da execução daquele Plano resultasse nos países seus beneficiários, viesse a redundar em benefício para as exportações norte-americanas e, desse modo, os subsídios que a América do Norte adjudicava à Europa em donativos e créditos tomasse afinal o aspecto (digamos o termo cru) dum grande negócio para ela. Essa esperança, se não feneceu de todo, começa pelo menos a estiar-se.

«Reequipadas em grande parte as indústrias dos países beneficiados, o que começa a notar-se é que o fluxo das exportações americanas para eles se vai reduzindo».

COM VISTA AOS PADRINHOS

Eis aqui alguns nomes femininos antigos tirados dos Livros das Linhagens:

Aldara Anes, Beringueira Afonso de Baião, Chamôa Gomes, Dordia Reimondo, Estevânia Pires, Goldora Goldores de Refeita, Goia Mendes, Hermengonça Soares, Mór Pais Ervilhõa, Menilha Froiaz, Sancha Gualdefes, Tóda Palacina, Tareia Afonso Gata, Urraca Abril e Velasquina Pata.

Os srs. funcionários do Registo é que, pelo certo, não estão pelo ajusto de semelhantes nomes.

UMA QUADRA

«Água mole em pedra dura»,
Não é verdade o rifão;
Tanto insisto contigo
E tu só dizes que não!

PARECE ANEDOTA

Calino reclama o cadáver de um parente que morreu no hospital.
—Tem algum sinal particular? —perguntam-lhe.
—Tem, sim, senhor. O meu parente é gago.

Cobrança na região SENTENÇAS

Terminada no último número a 40.ª série das assinaturas do nosso jornal, dar-se-á amanhã, dia 5, começo à cobrança que pessoalmente costumamos fazer.

Amanhã faremos o percurso de Cacia, Sarrazola, Vilarinho, Póvoa, Paço, Alumieira e Mataduchos, devendo todos os nossos prezados assinantes pagar a importância de 20\$00, pois teremos de gratificar o cobrador em 2\$50 por cada recibo.

Esperando dos nossos assinantes a pronta liquidação, desde já agradecemos os seus auxílios pela vida do «Ecos de Cacia».

Artur Alves Moreira
Médico

Consultas todos os dias das 15 às 19 horas
Largo do Pelourinho
Esgueira—AVEIRO—Telef. 178

Domingos Ferreira Afonso e Cunha
MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Av. Presidente Wilson, 106-1.º
(Frente à Esperança)
LISBOA

DE: **Sêneca**
Santo Agostinho
João de Lemos
Bacon

Devemos considerar os criados como amigos menos venturosos do que nós. Impõe-se reflectir que ao acaso devemos somente a diferença que existe entre nós e eles. Nada é tão baixo e vil como mostrarmo-nos ativos com os humildes.—«Sêneca».

A separação não rompe tudo, mas leva consigo todas as rosas da vida; deixa uma coroa ainda bela, feita das flores da recordação entremeadas com as da esperança.—«Santo Agostinho».

A história do passado é sempre uma grande lição para o presente e futuro das nações, mas para que esta lição aproveite aos povos, cumpre renovar-lhes a lembrança, tanto dos seus dias de glória, como dos da sua desventura.—«João de Lemos».

O ateu procura convencer os outros para se persuadir a si mesmo.—«Bacon».

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Lutz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

Publicações recebidas

«Amor de Mãe»

É este o título de um novo livro de versos de Santos Cravina, poeta já muito conhecido pelos muitos trabalhos literários que tem publicado.

A sua leitura encanta, não só por ser breve, mas são sempre de uma grande ternura os assuntos que se escrevem à volta da palavra Mãe, o nosso anjo da guarda na terra, a estrela da nossa alma no Céu.

Faz a apresentação do trabalho, num curto prefácio, a escritora sr.ª D. Emília de Sousa Costa e a edição, primorosa sob todos os pontos de vista, é da Tipografia Fonseca, Ld.ª—Rua da Picaria, 74—Porto.

ABC do Seguro Social

Recebemos este prestável livro de divulgação, informação e cooperação internacional, que é editado pela D.I.C.I. da Federação de Caixas de Previdência.

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
LISBOA

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 31 de Janeiro findo, o sr. José Francisco de Oliveira e Silva, 20 anos, filho do sr. José Maria da Silva, conceituado industrial de padaria em Ranholas (Sintra).

—E ontem, dia 3, o sr. José Pinho dos Santos Cunha, 23 anos, proprietário de barbearia e alfaiataria em Cacia, e sua esposa sr. Leonilde dos Santos Oliveira, festeja 22 anos no dia 7.

Fazem anos:

Hoje, dia 4, o sr. António Tavares, 69 anos, de Sarrazola.

—Amanhã, 5, o sr. Raúl de Azevedo, 35 anos, de Angeja e activo comerciante em Lisboa; e o sr. Horácio Danjel dos Santos Ribeirinho, 27 anos, natural do Fontão e panificador em Lisboa.

—No dia 6, o distinto escritor teatral de Lisboa sr. Amadeu do Vale, grande amigo de Cacia, onde vem passar as épocas calmosas com sua ex.^{ma} família; a sr.^a D. Cacilda Morgado Nunes, proprietária da Drograria Ideal, da rua do Conde, 55 a 59, de Lisboa, esposa do sr. Gabriel Carvalheira Nunes, distinto sargento da Armada, grandes amigos de Cacia, onde costumam passar as épocas calmosas no lugar de Sarrazola; e a menina Maria Arminda da Costa Marques, colhe 15 primaveras, filha do sr. António Dias Marques e de sua esposa sr.^a Joana da Costa Marques, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

—Em 7, a sr.^a D. Rosa Pires Ferreira, 65 anos, esposa do sr. Júlio da Silva Matos, estimados proprietários de Cacia, que são antigos e conceituados industriais de padaria na Granja; a sr.^a D. Porfíria Nogueira dos Santos Azevedo, 33 anos, esposa do sr. Manuel Rodrigues de Azevedo, naturais de Angeja e Cabeço de Cacia e laboriosos industriais de padaria em Amora (Seixal); e José Marques Larangeiro, 17 anos, de Taboeira.

—Em 8, a sr.^a Zulmira Nunes da Silva, 42 anos, esposa do sr. José Soares da Silva, de Angeja e residentes no Entroncamento; o sr. Manuel Oliveira dos Santos, 23 anos, de Angeja e panificador em Algés; e José dos Santos Barbosa, 17 anos, filho do panificador em Algés sr. António dos Santos Calado e de sua esposa residente na Póvoa sr.^a Maria Hortense Barbosa.

—Em 9, a sr.^a D. Alzira Nunes Pereira, 36 anos, esposa do sr. Abílio Simões da Maia, de Vilarinho e considerados industriais de padaria na Figueira da Foz.

—E em 10, a menina Maria Alice Duarte Teixeira Dias, colhe 18 primaveras, filha do sr. Constantino Simões Dias e de sua esposa sr.^a D. Maria Duarte, de Sarrazola e benquistos industriais de padaria em Rio Tinto; o sr. Manuel da Rocha Neto, de Madaúcos e panificador em Soure; a sr.^a Beatriz de Jesus Pereira, 40 anos, esposa do sr. João Gonçalves Pereira, de Madaúcos e residentes em Lisboa; e o menino Eugénio da Silva Lopes, 13 anos, filho do sr. Armando Mateus Lopes e de sua esposa sr.^a Dália Dias da Silva, do Fontão e residentes em Lisboa.

Felicitemos os aniversariantes.

*

CASAMENTOS

Na igreja paroquial da nossa freguesia realizou-se no dia 28 do corrente o enlace matrimonial da pretendida menina Maria Angelina da Silva Miranda, de 18 anos, filha do hábil carpinteiro e construtor de bombas em Lusilite e pinho sr. José Maria Miranda e de sua esposa sr.^a Vitória de Jesus Nunes da Silva, residentes na Estrada Nacional, em Cacia, com o sr. Manuel Augusto Pereira da Costa, de 21 anos, sócio da firma Diamantino Pereira da

Costa & Irmãos, espingardeiros de Salreu, filho do sr. Diamantino Gomes da Costa e de sua esposa sr.^a Faustina de Jesus Pereira, também residentes em Salreu.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Augusto Miranda, da Póvoa e a sr.^a Maria Augusta Nunes da Silva, da Quinta, que são avô paterno e tia materna da noiva.

Em casa dos pais da noiva foi servido um verdadeiro jantar de casamento, a que assistiram um elevado número de convidados, sendo os nubentes por todos muito felicitados.

Ao novo casal, a quem foram oferecidas muitas e valiosas prendas, desejamos um futuro perene das melhores felicidades.

NASCIMENTOS

Teve a sua «deliverance», dando à luz uma criança do sexo masculino, a quem foi dado o nome de Alfredo Manuel, a sr.^a D. Maria Alexandra Simões do Rego Soares de Sá Viana, dedicada esposa do sr. Manuel Patten de Sá Viana, que são grandes admiradores de Cacia e residentes em Lisboa.

O «Ecos de Cacia», desejando as maiores felicidades ao recém-nascido, apresenta sinceros cumprimentos a seus pais.

—No dia 29 do corrente, também teve a sua «deliverance», dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.^a D. Maria Olímpia da Costa Lemos, extremosa esposa do nosso bom amigo sr. Manuel Pinho Mendes Nunes da Silva, funcionário público no Porto e residentes em Cacia.

Tanto a parturiente como o recém-nascido encontram-se de perfeita saúde, pelo que felicitamos os virtuosos pais, desejando as melhores prosperidades a seu filhinho, que veio completar a felicidade do casal, visto já ter uma menina de 5 anos de idade.

PROMOÇÃO

Foi promovido a chefe da P. S. P. e colocado em Bragança, o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Carlos Resende, que exercia as funções de chefe-ajudante na Figueira da Foz. Felicitamo-lo.

Antes de seguir a assumir as suas novas funções, o sr. Manuel Carlos Resende, veio com sua esposa sr.^a D. Elvira da Costa, residentes em Coimbra, visitar sua família a Sarrazola, dando-nos o prazer das suas visitas em nossa redacção, acompanhados do seu cunhado e irmão respectivamente, sr. Manuel da Costa Júnior, também nosso assinante e bom amigo, muito digno fiscal da Junta Autónoma de Estradas, em Arouca, e residente no lugar de Sarrazola da nossa freguesia. Agradecemos as visitas.

OPERAÇÕES

No Hospital da Misericórdia de Aveiro sujeitou-se a uma melindrosa operação, que a teve em perigo de vida, a sr.^a Maria Emília de Jesus, viúva do saudoso Américo Teixeira Ramalho e boa mãe do nosso dedicado assinante Francisco Azevedo Rodrigues Teixeira, ajudante de escritório no Parque Material de Estradas, e do outro amiguinho Américo Azevedo Rodrigues Teixeira.

A doente regressou no dia 1 do corrente a sua casa de Cacia, encontrando-se, felizmente, em franco restabelecimento, pelo que fazemos ardentes votos.

—Sujeitou-se a uma operação à apendicite no Hospital Visconde de Salreu a menina Rosa Rodrigues Teixeira, de Cacia, filha do sr. João Pereira Duarte.

Regressou no dia 2, em franco restabelecimento.

DOENTES

Acometido de uma pneumonia que o reteve no leito em perigo de vida, vai em franco restabelecimento o sr. João Simões Duarte, mais conhecido por João Pi-

NOTÍCIAS LOCAIS

Ao tentar pôr termo a uma desordem foi colhido mortalmente por um automóvel

No dia 29 do corrente, cerca das 8 horas da noite, envolveram-se em desordem os vizinhos Manuel dos Santos Marques, jornalista, casado, e os irmãos João e Manuel Rodrigues Lopes, também jornalistas e casados, todos residentes na Estrada Nacional, em Cacia.

Com o fim de pôr termo à contenda, que se desenrolava na valeta da outra margem da estrada, em frente das suas casas, acorreu, entre vários vizinhos, também o pai dos dois últimos, João Maria Lopes, de 75 anos, jornalista, casado com Maria Rodrigues Banqueira. Este, numa fuga da contenda, foi colhido pelo automóvel OO-10-13, conduzido pelo seu proprietário sr. Manuel Fernandes da Silva Júnior, de Esgueira (Aveiro), a quem não foi atribuída culpabilidade no acidente, visto o sinistrado atravessar-se a poucos metros na frente do veículo. Mesmo assim, o motorista tentou o máximo desvio, obrigando o carro a descer à valeta, pelo que sofreu algumas avarias que o impossibilitaram na continuação da viagem.

O desventurado João Maria Lopes foi conduzido imediatamente ao hospital de Aveiro, onde se verificou que sofrera fracturas do crânio, costelas, pernas e bacia ilíaca, pelo que morreu pouco depois de ali ter dado entrada.

Os seus restos mortais, depois da autópsia, foram trasladados no dia seguinte para o cemitério de Cacia, pela Agência Funerária Capela, de Esgueira.

O processo da desordem que deu origem à morte do infeliz João Maria Lopes foi organizado na Polícia de Segurança Pública de Aveiro, sob a presidência do seu comandante sr. capitão Firmino da Silva, que teve como seu auxiliar o agente sr. Manuel Ribeiro Guerra, sendo enviado já ao Tribunal da comarca.

A propósito do acidente, correm várias versões, como a do finado ser impellido por um dos contendores para o meio da estrada, o que alguns jornais diários noticiaram, e que o automobilista levava excesso de velocidade.

Ao lamentarmos o desastre, apresentamos sentidos pesames à viúva e seus filhos, muito especialmente ao nosso prezado amigo sr. Ernesto Lopes Rodrigues, digno presidente da Secção do Barreiro do Sindicato Nacional dos Operários de Panificação do Distrito de Setúbal e estimado caixeiro de padaria naquela vila, que a Cacia veio passar uns dias, dando-nos o prazer da sua visita, pelo que estamos muito reconhecidos.

Bicicleta roubada ou quê?

No último domingo, por uma brincadeira de mau gosto ou com o fim de roubo, levaram do Club Recreio Caciense a bicicleta do sr. Manuel Soares Gago, do Paço, indo-a abandonar num pinhal na «Junqueira», onde foi encontrada no dia seguinte.

Lamentamos a falta de senso e ao descobrir-se o malfetor era justo sofrer as consequências da justiça, para que haja emenda.

Teatro na Murtosa

Acompañamos o Grupo Cénico do Club Recreio Caciense à Murtosa, no dia 22 de Janeiro findo. As viagens foram boas e alegres.

O espectáculo mereceu do público murtoseiro as maiores ovações, sendo bisados muitos números por várias vezes, o que deu a impressão de agradar a boa interpretação dos amadores cacienses, como também o confirma o jornal «O Concelho da Murtosa».

menta, bom proprietário e morador junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

Folgamos em saber das suas melhoras.

RETIRADAS

De Cacia retiraram-se para Fornos de Algodres, onde são conceituados industriais de padaria, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Teixeira e sua esposa sr.^a D. Deolinda Pereira de Pinho.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Manuel Resende de Oliveira, de Eixo, que pagou a sua assinatura e vinha acompanhado de seu irmão; António Marques da Silva Dias, de Taboeira; Jairo e José Tavares de Almeida, de Esgueira; António Caldeira Madail e Domingos Vieira, ambos da Oliveirinha, que nos deixaram 5\$00 cada um para ajuda do papel; Ernesto Lopes, da Quinta; Manuel Rodrigues Teixeira, de Cacia, que pagou a sua assinatura; e Manuel Nogueira Simões, da Quinta.

Garagem Nova Esperança

A cidade de Aveiro continua a revelar-nos insistentemente, através das realizações corajosas que pratica, o dinamismo confiante dos seus homens de acção.

Pode haver, e certamente que há, alguns reflexos da crise económica geral. Mas, entre apertar as mãos à cabeça e desesperar ou meter as mãos ao trabalho e agir, é esta, e muito bem, a atitude que se prefere.

O Estado, a Câmara, as actividades particulares, desenvolvem por todos os lados, um esforço magnífico. De mês para mês, avoluma-se o activo urbano com aquisições valiosíssimas.

Citaremos hoje este facto, como exemplo: —aí por meados de Fevereiro corrente estará apta a facultar a prestação dos seus serviços a todos os automobilistas que desejem confiar ao cuidado de técnicos experimentados a reparação das suas viaturas, a **Garagem Nova Esperança**, estabelecimento equipado com a aparelhagem mais moderna e dispondo de oficinas anexas modularmente instaladas, em que poderão executar-se os trabalhos mais complexos. Ficará com todas as suas secções dirigidas por quem fez, em lugares da maior responsabilidade, a prova definitiva da sua competência.

Com efeito, o sr. Joaquim de Jesus Esperança, distinto sargento mecânico da Aviação, que passará a orientar, ao lado de seu irmão, Domingos de Jesus Esperança, a vida deste novo organismo, traz-nos o tirocínio da Escola Prática da Aeronáutica Militar; da Base Aérea da Ota, nos Açores, e do Grupo da Aviação de Caça, de Espinho, onde conquistou sempre as mais altas classificações, lidando todos os dias com os mais difíceis e complicados motores.

Como se isso não bastasse, rodeou-se, ainda, dum conjunto especializado de técnicos e peritos em mecânica automobilista, em electro-técnica e em rádio-técnica, o que lhe permitirá efectuar todas as reparações que respeitem a baterias, motores de arranque, dínamos, bobines, condensadores, distribuidores, rádios, etc.

A **Garagem Nova Esperança**, excelentemente localizada na rua Cândido dos Reis, foi cometida a missão de prestar, em exclusivo para todo o distrito, a assistência técnica que lhe for pedida para os carros «Citroën», o que obrigou o sr. Joaquim Esperança à frequência, em Lisboa, dum curso rápido de especialização deste tipo de motores, habilitando-o a solucionar com a prontidão habitual os problemas que nesse sentido lhe forem apresentados.

Recomendamos a **Nova Esperança** a todas as pessoas a quem possa interessar a utilização dos seus serviços.

Serão tratadas com a melhor solicitude, a par da maior moderação no preço dos seus trabalhos.

(Servinfor)

Club Recreio Caciense

Novo Teatro na Murtosa

A pedido de um elevado número de espectadores, o Grupo Cénico deste Club vai novamente à Murtosa, amanhã, domingo, dia 5, apresentar em «reprise» o programa que levou à cena no dia 22 de Janeiro no Teatro da Murtosa: a comédia em 3 actos «O Lubis-Homem», a revista em 1 acto «A política do 21» e o entre-acto dramático «Coroa de Rosas», com que aumentaram o programa já no primeiro espectáculo.

Espera-se novo sucesso para o nosso Grupo Cénico.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

Farmácia Higiene

Esgueira — AVEIRO

António Augusto Branco, ex-ajudante técnico da Farmácia Central, de Aveiro, participa ao excelentíssimo público que se encontra à testa da

Farmácia Higiene

Esgueira

situada ao pé do Cruzeiro, onde espera continuar a receber os seus muitos amigos.

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59 (Junto ao Quartel da Guarda Republicana) AVEIRO

Tem para todos os preços. Oficina de reparações. Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

Casa Oliveira

Cantanhede

—Trespasa-se a Casa Oliveira, casa de pasto e vinhos, bem afreguesada na Rua Marquês de Pombal n.º 74-76 — Cantanhede, por motivo do proprietário ter negócio de ourivesaria na Beira Alta. Tratar com Amadeu Oliveira, na mesma. (63)

Distinção máxima em objectos de ourivesaria

Matias & Irmão, Ld.ª

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Taboeira

Comissão de Melhoramentos de Taboeira.—Conforme já dissemos há semanas, a Comissão de Melhoramentos de Taboeira abriu uma subscrição pública no Porto e Vila Nova de Gaia, pelos fins deste lugar que ali exercem as suas actividades, com o fim de custear as despesas com a compra de bancos e gradeamento para divisão da capela-mor no templo de Santa Maria Madalena.

Subscreveram-se os seguintes senhores:

António M. da Graça	1.200\$00
D. Arcelina V. Moreira	1.000\$00
António Simões Aidos	800\$00
Anastácio R. Migueis	500\$00
Augusto R. Migueis	500\$00
Manuel Pereira Carvalho	250\$00
João Rodrigues Laranjeira	250\$00
António Pereira Carvalho	250\$00
José Marques da Graça	250\$00
Manuel Rodrigues Cruz	100\$00
José Marques Guiomar	100\$00
José Guiomar dos Santos	50\$00
João Marques Calafate	50\$00
Carmino Marques Santos	30\$00
Carmino Simões Calafate	30\$00
António Maria R. Migueis	30\$00
João Ribeiro Pinho	25\$00
Abílio Marques Nogueira	20\$00
João Oliveira dos Santos	20\$00
João Rodrigues Migueis	20\$00
Armélím R. Migueis	20\$00
Manuel Nunes da Cruz	20\$00
António M. Graça Migueis	20\$00
António Marques Batista	20\$00
Fernando Marques Batista	20\$00
Flávio Abreu Ribeiro	20\$00
Delfim Marques Ferreira	20\$00
José Maria M. Ferreira	20\$00
Maria das Dores Migueis	20\$00
João Augusto M. Matos	20\$00
Miguel de Oliveira	20\$00
Manuel Rodrigues Migueis	20\$00
Anibal dos Santos Pinto	20\$00
Alfredo Marques Ferreira	15\$00
Fernando Marques Silva	10\$00
Mário Marques Carvalhal	10\$00
José Marques Carvalhal	10\$00
José Maria Simões Aidos	10\$00
Alice Gomes Ferreira	10\$00
José Marques Figueiredo	10\$00
António Marques Ferreira	10\$00
Ricardino Simões Pinto	5\$00
Adelino Guiomar Santos	5\$00
Soma . . .	5.830\$00

A Comissão de Melhoramentos de Taboeira, honrosamente presidida pelo benemérito homem de bem sr. António Marques da Graça, pede-nos a publicação do resumo de contas deste melhoramento, com que acabam de dotar a capela de Santa Maria Madalena, que é o seguinte:

Receita da subscrição	5.830\$00
Despesas	3.982\$00
Saldo . . .	1.848\$00

Este saldo fica em poder da Comissão para novos melhoramentos em curso.

O tapete metálico foi oferecido pelo sr. Engenheiro Armindo Pereira Dias.

A Comissão vem publicamente agradecer, muito reconhecida, a todos quantos auxiliaram a levar por diante tão importante melhoramento, que o nosso povo recebeu com tanto agrado.

Anos.—No dia 4 faz 36 anos o nosso conterrâneo sr. Ernesto Marques Carvalhal, estimado pontificador em Lisboa.

—No mesmo dia 4 colhe 7 risos nas primaveras a menina Lauretina de Oliveira Matos Marques, que se encontra em Lisboa na companhia de seus tios sr. António Nunes Marques e esposa e é filha do sr. Abílio José Marques e de sua esposa sr.^a Ilda de Oliveira Matos Marques, comerciantes do nosso lugar.

—E no dia 8 festeja o seu 28.^o aniversário a sr.^a D. Maria Augusta da Conceição Ribeiro, dedicada esposa do sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado, distinto veterinário deste lugar.

Desejamos muitas felicidades aos aniversariantes.—C.

Bombas de Cimianto

A mais recente novi lade em BOMBAS DE TIRAR AGUA, aplicando-se em poços de qualquer profundidade, TANTO PARA USOS DOMÉSTICOS COMO PARA REGA, sendo o seu funcionamento mais suave e de longa duração, por as suas bucnas trabalhar em câmaras de metal.

Enviam-se para qualquer ponto do País.

Pedidos ao fabricante: **ADELINO FERREIRA LINO**
Carreiros de S. Martinho — AVEIRO

De Angeja

Cantinas escolares.—Algum tempo a esta parte nota-se um certo incremento na criação destas simpáticas instituições de beneficência, existindo já no nosso país 245 cantinas junto às escolas primárias. Recentemente foram inauguradas em Mortágua e Santa Comba Dão mais 26. devidas em grande parte ao patrocínio da benemérita e prestante instituição Obras das Mães.

E' no distrito de Viseu, onde existem quase um terço das cantinas existentes no continente, que a sua propaganda mais se tem desenvolvido, como passamos a demonstrar: Em 1937 existia apenas uma única Cantina; em 1938, criaram-se 8; em 1943 foram criadas 9; em 1944, 11; em 1945, 14; em 1946, 16; em 1947, 25; em 1948, 26; e no ano findo constituíram-se ainda mais 75, sendo provável que dentro de pouco tempo, devido à forma como a sua propaganda se está desenvolvendo naquele distrito, que muito breve todas as freguesias possuam cantinas escolares.

Há que notar ainda, que muitas destas cantinas fornecem também refeições a vários adultos necessitados.

Quando no ano findo noticiámos a distribuição do Bodo do Natal, fizemos um apelo aos beneméritos e prestimosos angejenses que contribuem todos os anos para tão simpático fim de beneficência, lembrando-lhes a criação de uma Cantina Escolar onde fosse fornecida uma pequena refeição quente aos alunos nos intervalos das aulas, que poderia ser fornecida na sede da *Creche D. Helena de Albuquerque Quadros*, que poderia assim alargar mais um pouco o âmbito da sua acção, pois é pena que tão gloriosa instituição, magnificamente instalada, pois no seu género é uma das melhores do país, se limite apenas a distribuir uma pequena porção de leite às crianças necessitadas.

Agora, elaborando também na propaganda que se está desenvolvendo em favor das cantinas escolares, mais uma vez apelamos para os prestimosos angejenses residentes em Africa, especialmente os srs. Manuel Martins de Azevedo e Eduardo Dias Capela afim de que prestem o seu valioso auxílio para a criação da referida Cantina Escolar.

Não seria difícil para esse fim conseguir a participação do Estado.

E' preciso empreender a obra, para bem la nossa terra.

Desastres.—No último domingo deram-se nada menos de 5 desastres nesta freguesia, tendo, felizmente, só um, piores consequências, pelo que o noticiamos: Cerca das 21 horas, quando desceia a ladeira da rua da Fonte, ao dar da curva em frente das escolas primárias, o ciclista Alfredo José Martins Abrantes, de 36 anos, natural de Aveiro e casado com Vitória da Silva Couto, de Cacia e residentes na Gafanha, por se ter enganado na travagem da roda da frente, caiu desatarracadamente no solo, sofrendo graves ferimentos na região frontal.

Foi conduzido ao hospital de

De Sarrazola

Mulher colhida pelo desabamento duma parede.—Quando no último sábado a sr.^a Maria Rodrigues da Costa, de 62 anos, casada com o sr. Manuel Agostinho Dias, residentes neste lugar, passava em frente duma velha casa situada junto à Levada e pertencente ao sr. Manuel Rodrigues da Cunha, industrial de padaria em Figueiró dos Vinhos, a parade da frente da rua desabou e colheu a nossa conterrânea, que sofreu grandes lesões e por que se encontra de cama.

Procuram averiguar responsabilidades.

Anos.—No dia 8 do corrente colhe 15 primaveras a gentil menina Ondina da Conceição Martins da Cunha, filha do sr. Gonçalo António da Cunha e de sua esposa sr.^a Emília Martins da Cunha, residentes neste lugar.

As nossas felicitações.—C.

De Azurva

Anos.—No dia 3 do corrente fez 58 anos o nosso conterrâneo sr. António Gonçalves da Cruz, conceituado industrial de padaria em Aleabidsche.

—E no dia 10 faz 9 anos o menino Américo Gonçalves de Almeida, filho do sr. Amadeu Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.^a Ana Gonçalves de Almeida, que também faz 45 anos no dia 16 do corrente.

Os nossos parabéns.—C.

Farmácia Aliança

Serviço permanente
Praça da República = ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

4 casas de habitação

Vendem-se, por motivo de retirada do seu proprietário, na Agra de Esgueira, junto à linha da C. P., sendo o seu rendimento mensal de 800\$00.

Trata Bernardino da Silva Madaleno, R. José Luciano de Castro, 78—Esgueira. (13)

Aveiro, onde ficou internado, devendo já ter tido alta.

Dias aziagos também os há de quando em vez.

Partidas e chegadas.—Com seu sobrinho sr. Raúl de Azevedo, partiu para Lisboa no último sábado o nosso prezado amigo sr. Francisco António Valente Reis.

—Foi visitar seus tios e primos a Sintra, Montijo e Lisboa, a menina Beatriz da Silva, filha do sr. Miguel da Silva, moleiro do Fontão.

Anos.—No dia 30 de Janeiro fez 12 anos o meuino Carlos Alberto Marques de Almeida e Cruz, aprendiz de barbeiro do sr. Raúl Dias Capela, da nossa praça.

—E no dia 8 faz 41 anos o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Augusto Nunes Berbigão, lavrador da rua da Pereira. Felicitamo-los.—C.

Necrologia

João Tavares de Oliveira

Por notícias recebidas, sabemos ter falecido em Calenga — Lobito (Africa) o sr. João Tavares de Oliveira, natural de Albergaria-a-Velha, pai do nosso prezado amigo e assinante sr. Arménio Lopes de Oliveira, importante comerciante da firma Lopes & Oliveira, daquela provincia angolana.

O sr. Arménio Oliveira, que esteve uns meses no continente, tendo retirado em Novembro findo, esteve nesse período substituído em todos os negócios por seu pai, tendo agora recebido um triste golpe que o envolve em grande desgosto.

Daqui enviamos sentidas condolências e aconselhamos resignação com a sorte de Deus ao sr. Arménio Lopes de Oliveira, a sua esposa sr.^a D. Francelina Rodrigues de Oliveira, natural de Angeja, bem como a seus filhos a galante menina Maria Arménia Rodrigues de Oliveira e os interessantes Maria Elizabeth e Carlos Arménio Rodrigues de Oliveira, a todos estes, que passaram conosco uma temporada quando da sua última estadia em Angeja e na praia da Torreira, e ainda à viúva e demais família enlutada.

Um casal que morre no espaço de 48 horas

Em Eixo faleceram, nos dias 27 e 29, apenas com 48 horas de intervalo, a sr.^a D. Maria da Luz Resende, de 85 anos, e seu marido sr. Gil da Silva Resende, de 72 anos, ferroviário aposentado e antigo chefe da estação dos caminhos de ferro daquela localidade.

Os seus funerais foram largamente concorridos e as suas mortes causaram profunda emoção.

Eram avós do nosso assinante e amigo sr. Manuel Resende de Oliveira, electricista dos Serviços Municipalizados de Aveiro, a quem, bem como aos demais doridos, enviamos sentidas condolências.

José Maria S. Peixinho

Acabou por falecer no dia 2 do corrente o sr. José Maria Simões Peixinho, de 59 anos, da Quinta do Loureiro, que no dia 22 de Janeiro caiu sobre o lume da lareira, pelo que sofreu graves queimaduras, como noticiamos no último número. Era casado com a sr.^a Maria Nogueira da Silva e pai do sr. Arménio Simões Nogueira, conceituado industrial de padaria no Meco (Arazede), marido da sr.^a Oinda dos Santos Nogueira; e da sr.^a Ascensão de Jesus Nogueira da Silva, casada com o sr. Carlos Pereira de Almeida, residentes na Quinta.

O seu funeral realizou-se ontem para o cemitério de Cacia, tendo o nosso rev. prior encomendado o corpo.

Foram-lhe oferecidas 4 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziram as salvas com a chave do caixão e com a toalha de cobertura os filho e genro do finado, acima referidos.

A toda a família em luto enviamos sentidos pêsames.

Ermelinda Dias Simões

Faleceu às 11 horas do dia 2 do corrente a sr.^a Ermelinda Dias Simões (a Roubaqueira), de 68 anos, casada com o sr. José Jorge de Figueiredo, residentes em Cacia.

O seu funeral realiza-se hoje. Paz à sua alma e pêsames aos doridos.

De Esgueira

Desastres.—No domingo, dia 29, cerca das 21 horas, quando regressava do norte, o sr. João Pascoal, residente em Cantanhede, comerciante, foi embater com o seu automóvel, o qual conduzia, contra um muro, no Olho de Água. O sr. Pascoal sofreu fratura de duas costelas além de outros ferimentos, dando entrada no hospital desta cidade, assim como uns seus companheiros de viagem, que sofreram ligeiros ferimentos, pelo que não lhes foi necessário ficar hospitalizados.

—E no dia seguinte, pelas 12,20 horas, no mesmo local, a motocicleta LI-57-39, conduzida pelo seu proprietário José da Silva Bertão, de 24 anos, casado, serralleiro, de Maiorca (Figueira da Foz), embateu com a camionete de carga BI-14-91, da Sociedade Comercial Pereira Bernardino, Ld.^a, do Bombarral, conduzida por João Pereira de Barros, de 31 anos, casado.

O motorista sofreu luxação da perna esquerda, sendo radiografado e curado no hospital de Aveiro.

Futebol.—Terminou o Campeonato da II Divisão por zonas, tendo o Beira-Mar sido derrotado na sua zona nos três últimos desastros: em Oliveira de Azemeis, 2-0; em Espinho, 4-2; e em Matosinhos, com o Leixões, 4-1; pelo que os Beiramarenses ficaram classificados em 6.^o lugar.

Melhoramentos.—Estão sendo reparadas convenientemente as ruas do Gravito e Carmo, seguindo-se à rua Cândido dos Reis, que liga a estação dos caminhos de ferro.

Era uma necessidade, como o é também que a iluminação desta última artéria seja condignamente modificada, pois como está, não condiz absolutamente nada com a da Avenida Dr. Lourenço Peixinho e deve ser tomada em boa atenção, visto ficar em frente da estação e estar à vista de toda a gente que desembateca dos comboios.—C.

Da Póvoa e Paço

Anos.—No dia 6 festeja duas primaveras a interessante Maria de Fátima da Silva Santos, filha do hereditado industrial de adobos da Póvoa sr. Manuel Valente dos Santos e de sua esposa sr.^a Rosa Rodrigues da Silva.

—E no dia 8 faz 54 anos a sr.^a Margarida Henriqueta de Oliveira, esposa do sr. Manuel Marta de Oliveira, bons proprietários da Póvoa.

As nossas felicitações.—C.

De Vilarinho

Nado morto.—Com um parto difícil, deu à luz um nado morto no dia 27 de Janeiro findo a sr.^a Ana da Silva Teixeira (a Maia), esposa do sr. João dos Santos Faria.

Tratava-se dum menino, que foi encerrado num caixãozinho fornecido pela Agência Fonseca, de Sarrazola, e seguiu a enterrar no cemitério de Cacia.—C.

Manuel Victor de Sousa

Acordeonista Popular da Rádio
Aceita contratos para Bailes em todo o país.

Avenida General Roçadas, 21
LISBOA (2)

COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,29 Correio	0,04 Correio
6,00 Tramuei	7,28 Tramuei até Coimbra
7,02 Mixto	
8,16 Tramuei	11 Tramuei
13,16 Tramuei, des- de oimbra	15,18 Onibus
17,34 Tramuei	18,53 Tramuei
21,04 Tramuei	20,59 Tramuei
	21,32 Mixto

Frazão & Oliveira, L.^{da}

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B - AVEIRO

BICICLETAS

RUDGE - ARMSTRONG - PHILIPS - STANDARD

A pronto e com facilidades de pagamento

FOURGONETES - AUTOMÓVEIS - CAMIONS

VAUXHALL - CHEVROLET - BEDFORD

Fixe bem: FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{da} - AVEIRO



Bicicletas

Para homem, senhora e criança por preços sensacionais

Só na antiga casa
Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 - LISBOA - Telet. 27027

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moinhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOSAO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artifício

de - José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto - Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.d.ª

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

Casa Graça

DE

MANUEL PIRES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 - AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Merceria, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

Adega da Cabaciucha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paula de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura
«Luizinha!» «Luizinha!»
O teu sabor não confundo
«Luizinha!» «Luizinha!»
por seres tão nobre, tão pura
«Luizinha!» «Luizinha!»
E's a melhor deste mundo
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa para a gente beber
«Luizinha» é nossa - copos a bater.
Quanto mais bebemos
Mais nos apetece,
pois só não diz isto
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 - LISBOA

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14 AVEIRO Telefone permanente 374 ESGUEIRA

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA TELEFONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho** RUA Da VITORIA; 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª (Por cima da Esquadra) Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA,”

de - Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO
Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
= :: = AVEIRO = :: =

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA - BORRALHA - AGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

Automóveis de aluguer

para todo o País



Ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem **João Neves**

Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 415 - Esgueira - AVEIRO

“A CONSTRUTORA”

de - ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO